

RENTABILIDADES SEGUEM ACIMA DA META DO ANO, MESMO COM MÊS DESAFIADOR



O mês de agosto foi desafiador para a BRF Prev com os investimentos não apresentando o mesmo desempenho dos meses anteriores, apesar disso, a boa notícia é que as carteiras de investimentos seguem diversificadas e posicionadas para se beneficiar da queda de juros no Brasil.

Destacamos no período a bolsa brasileira que reagiu negativamente as diversas incertezas sobre o cenário econômico e a política monetária nas principais economias. A abertura dos juros longos, especialmente nos EUA, também contribuiu para movimentos de alta no dólar e quedas nos ativos de risco, impactando o resultado em -5,09% no Ibovespa.

METAS DOS PLANOS	ago/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	-0,05	8,66	10,53	20,01	36,85
II (Classe CD)	-0,98	9,78	9,27	9,49	26,44
III	-0,76	9,76	9,73	9,58	19,77
Meta (IPCA + 4,75%a.a)	0,61	6,42	9,40	24,26	42,64

FAF	-0,37	7,75	8,12	12,49	26,99
Meta (INPC + 4,75%a.a)	0,58	5,97	8,82	23,72	42,97

FAMÍLIA	0,77	8,72	12,15	20,79	-
Meta (110% do CDI)	1,25	9,73	14,91	27,85	-

ÍNDICES FINANCEIROS	ago/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA - B 5 + ¹	-1,27	14,28	15,00	16,66	18,76
CDI ²	1,14	8,87	13,55	25,14	28,52
IBOVESPA	-5,09	5,47	5,68	-2,56	16,48
DÓLAR ³	3,80	-5,67	-4,96	-4,30	-10,04

No Brasil, tivemos a proposta do Orçamento de 2024 entregue ao Congresso Nacional pelo Governo Federal, por sua vez, a Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, citou a necessidade de arrecadação no valor de R\$ 168 bilhões, incluindo receitas não aprovadas para o cumprimento da meta.

Diante do anúncio, o mercado reagiu com a perspectiva de desequilíbrio nas contas públicas, resultando em maior volatilidade na bolsa brasileira, na curva de juros e no mercado de câmbio.

Já nos Estados Unidos, o presidente do Banco Central, Jerome Powell, ressaltou que a inflação norte-americana segue alta. Powell destacou que a política monetária restritiva ainda terá o seu papel na desinflação, assim como a continuidade na diminuição das restrições de oferta. Apesar do aperto monetário, ele afirmou que a desaceleração da atividade não acontece conforme o esperado, sinalizando que o ciclo de alta dos juros possa continuar, caso o cenário de desinflação não siga como o esperado. Em função disso, o mercado avalia a manutenção da taxa de juros por um período prolongado.

Por fim, na China, as projeções de baixo crescimento do país seguem consistentes, e os dados de atividade divulgados indicam uma contínua desaceleração da economia. Já a produção industrial segue abaixo das expectativas.

Os dados de crédito continuam piorando, as vendas no varejo ficaram aquém do esperado, e os indicadores de mercado imobiliário apresentaram uma sequência de queda. Na tentativa de reverter a situação, o Banco Central da China anunciou corte adicional em algumas taxas. Além disso, o valor dos pagamentos iniciais mínimos para a compra de imóveis e os juros de hipotecas foram reduzidos, visando estimular o setor imobiliário. Adicionalmente, medidas foram tomadas para estimular o mercado de ações, além de um plano para reduzir gradualmente as ofertas públicas de ações.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários, externo e interno, e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



Na Europa, os dados de atividade indicam perda no dinamismo da economia, enquanto a inflação permanece em níveis incompatíveis com a meta. Os números mostram contração da atividade de manufaturas e de serviços, sendo liderada com um maior comprometimento na Alemanha. Na Inglaterra, o Banco Central elevou novamente a taxa de juros em 0,25%, enfatizando que as próximas decisões serão baseadas nos dados de inflação e mercado de trabalho.

Nos EUA, a agência Fitch rebaixou a classificação da dívida americana de sua nota mais alta AAA para AA+. A revisão ocorre após expectativa de deterioração fiscal nos próximos três anos, com os legisladores negociando até o último minuto um acordo sobre o teto da dívida.



Destaques no

CENÁRIO INTERNO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,23%, abaixo do esperado. O maior impacto positivo no mês veio de habitação, influenciado pelos preços da energia elétrica.

Na reunião mais recente do Copom (Comitê de Política Monetária), realizada no início do mês, o Banco Central decidiu cortar a taxa de juros em 0,50% indo para 13,25% a.a..

CONFIRA NOSSO GLOSSÁRIO!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

Siga a BRF Previdência
@brfprevidencia



📞 (11) 96325.9487

✉️ atendimento@brfprevidencia.com.br

📞 Central: 0800 702 4422



Enviado por **BRF Previdência**
Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).